

## AISHA, A MÃE DOS CRENTES

### EM NOME DE DEUS, O CLEMENTE, O MISERICORDIOSO

**A**lgumas pessoas tentam difamar a personalidade do Profeta Muhammad (SAAS) por causa de seu casamento com Aisha quando ela ainda era jovem e ele já tinha ultrapassado a idade de 50 anos.

Esse assunto, talvez, pode ser estranho atualmente mas ninguém pensou dessa forma na época do Profeta, nem mesmo seus inimigos que sempre se esforçavam para prejudicá-lo. Para esclarecermos esse assunto temos que considerar as diferenças culturais e de tradição que variam de acordo com o tempo e o lugar. Naquela época não havia uma idade determinada para um casamento, quando as meninas atingiam a puberdade já podiam se casar, pois naquela época elas não frequentavam escolas, universidades e nem tinham outras atividades para se praticar; além disso, temos o fato de que nos países mais quentes as meninas atingem a puberdade mais cedo do que nos países mais frios. Todos esses fatores faziam com que as meninas se casassem tão cedo.

Aisha estava justamente nesse momento de sua juventude. Um jovem chamado Jubir Bin Muten chegou a pedi-la em casamento, entretanto, a família de Aisha não aceitou o noivado.

Com relação à diferença de idade entre Aisha e o Profeta, isso não era um fato estranho naquela época. Lemos nos livros de história muitos casamentos realizados dessa mesma forma. Abdul Al Mutalib, líder dos árabes naquela época, casou-se no mesmo dia que seu filho, sua esposa foi uma amiga de sua própria nora, ambas com a mesma idade. Na Bíblia, também lemos que Maria era noiva de José, muitos anos mais velho do que ela, aproximadamente o triplo de sua idade. Como já dissemos antes, esse assunto está relacionado com os costumes e tradições, de acordo com o país e de acordo com cada época.

Ainda no que se refere à idade de Aisha em seu casamento, de fato, em um importante livro de ditos do Profeta, Aisha relata que se casou quando tinha a idade de 9 anos. Temos que considerar um importante fator quando se tratam das datas de alguns acontecimentos daquela época, ou seja, se esses parâmetros foram estipulados antes ou depois da Hégira.

Partindo desse conceito, alguns cientistas compararam a idade de Aisha com a de sua irmã Asmaa, 10 anos mais velha e, por meio de uma proporção matemática com base no calendário lunar, a partir da data de morte de Asmaa, há fortes indícios que, na verdade, Aisha teria se casado com o dobro da idade que relatou. Para melhor entendermos esse cálculo, temos como base o ano de morte de Asmaa, ano 73 da Hégira. Sabendo-se que esta morreu com a idade de 100 anos, chegamos à conclusão de que Asmaa tinha apenas 27 anos no ano da imigração do Profeta. Se Aisha se casou com o Profeta no ano I da Hégira e era 10 anos mais nova que sua irmã, então, podemos concluir também que Aisha tinha aproximadamente 18 anos de idade.

O casamento do Profeta com Aisha, que era a única jovem com quem se casou, tem um objetivo muito maior do que um simples casamento. Aisha tornou-se uma das mais importantes fontes de conhecimento a respeito do Islam. Devido a sua juventude, ela foi responsável em relatar mais de 2000 ditos do Profeta e tornou-se uma grande conselheira durante e após a morte do Profeta Muhammad. Aisha ainda viveu mais de 40 anos após a morte deste e serviu com uma das principais referências no ensino da religião aos jovens e às mulheres. Até mesmo os grandes companheiros do Profeta consultavam-na quando surgia alguma dúvida em relação à religião pois, por ter sido sua esposa e com a convivência com ele, Aisha sabia melhor do que muitos como o Profeta reagiria mediante algumas situações.

Além de todos esses fatores, há outro que pode elucidar qualquer dúvida com relação à importância do casamento do Profeta com Aisha. Trata-se de um dito do Profeta sobre a revelação deste casamento por meio de um sonho em que o Anjo Gabriel mostrou, por três vezes, Aisha como sua esposa. Ao acordar, o Profeta teve a consciência de que, se de fato era uma vontade de Deus, esse sonho se tornaria realidade. (Muslim, 4468)

Ainda sobre a importância de Aisha, em outro dito, o Profeta disse a ela: “O Anjo Gabriel está a cumprimentando: ‘Que a paz esteja com você’; Aisha respondeu: ‘Que a paz e a misericórdia de Deus estejam com ele’”. (Muslim, 4479)

Dentre suas esposas, Aisha teve o privilégio de estar ao lado do Profeta em seu leito de morte. Ele estava na casa de Aisha nos últimos momentos de sua vida e ela foi testemunha de suas últimas súplicas a Deus. Aisha conta que ouviu o profeta dizer: “Allah perdoe-me e dê-me Sua misericórdia. Eu escolho estar entre os companheiros gloriosos no céu”. (Muslim, 4474)

Devemos tomar muito cuidado com críticas feitas por leigos em religião. A publicação de uma recente tradução de um romance sobre a vida de Aisha mostra-nos como é perigosa qualquer biografia não supervisionada por uma autoridade religiosa. As distorções e difamações contidas na obra devem ser ignoradas pelo simples fato de que não há nenhum embasamento teórico e científico no que diz respeito ao Islam. Trata-se de mais um dos muitos romances publicados com fins sensacionalistas para denegrir a imagem do Profeta, de seus companheiros e de todos os muçulmanos.

De fato, Aisha foi uma joia, teve o privilégio dado por Deus de se casar com um Profeta, foi muito feliz ao lado de seu marido e é para todos os muçulmanos a “Mãe dos crentes”.

**Sheikh Mohamad Al Bukai**  
**Liga da Juventude Islâmica Beneficente do Brasil**  
**Mesquita do Pari**